

## COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA, PRODUTIVIDADE PRIMÁRIA E CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO EM PASTAGENS NATURAIS SUBMETIDAS À QUEIMADA E PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE MANEJO.

Elton Leonardo Boldo<sup>1</sup>, Alindo Butzke<sup>2</sup>, Jaime Luiz Lovatel<sup>3</sup>, Luciana Scur<sup>3</sup>, Ronaldo Adelfo Wasum<sup>3</sup> - Departamento de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Universidade de Caxias do Sul e Museu de Ciências Naturais/Universidade de Caxias do Sul

A queima de campo é uma prática comum no manejo das pastagens nos municípios dos Campos de Cima da Serra. Desde março de 2001, estão sendo realizados estudos que levem à compreensão da dinâmica deste agroecossistema e que possibilitem o desenvolvimento de tecnologias alternativas. Foram demarcadas unidades amostrais com diferentes tratamentos (áreas com pastoreio, com e sem queima, com roçada e campo nativo melhorado). Na análise da produtividade primária (verão 2001-2002 e verão 2002-2003) verificou-se uma maior produção de biomassa nas áreas melhoradas e de pastoreio normal nos dois anos consecutivos. A queima da pastagem natural, em relação à área sem queima, promoveu um aumento de acidez e redução nos teores de Ca e P. O melhoramento do campo nativo elevou os teores de Ca, Mg e P no solo. A aplicação de calcário aumentou o pH e, conseqüentemente, reduziu os teores de Al. Áreas sem queima apresentam uma maior cobertura vegetal e maior diversidade de espécies. O capim caninha (*Andropogon lateralis* L.) é a espécie que apresentou os maiores índices de cobertura e sociabilidade, em todos os tratamentos, correspondendo de 80 a 90% do estrato herbáceo.

Palavras-chave: fertilidade do solo, queima de campo, melhoramento de campo nativo

<sup>1</sup> Bolsista iniciação científica BIC/UCS

<sup>2</sup> Orientador

<sup>3</sup> Colaboradores

APOIO: FAPERGS, UCS